

203

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TÁTIL E CINESTÉSICA, REALIZADA PELA MÃE, SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE MUITO BAIXO PESO.*Melissa de Azevedo, Eliane Norma Wagner Mendes, Renato Soibelman Procianoy (orient.) (UFRGS).*

Recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) têm maior suscetibilidade às enfermidades decorrentes da imaturidade; transformando num grande desafio o atendimento das suas necessidades para alcançarem um padrão de crescimento e desenvolvimento semelhante ao da etapa final da gestação. Estudos prévios sobre a estimulação tátil e cinestésica aplicada em prematuros hospitalizados confirmaram a segurança dessas práticas, que elas aceleraram o crescimento e desenvolvimento e anteciparam a alta. Pela pouca complexidade, autores recomendaram o ensino da estimulação aos pais, para que eles, realizando-a, fortalecessem seu vínculo com o bebê. A estimulação tátil e a cinestésica trariam resultados parecidos se realizadas pelos pais dos RNMBP? Com o objetivo geral de avaliar os efeitos de uma intervenção de estimulação tátil e cinestésica, efetuada pela mãe, sobre o crescimento e o desenvolvimento de recém-nascidos prematuros e de muito baixo peso durante a hospitalização, esse estudo procurou respostas à indagação em um contexto onde os pais têm livre acesso ao cuidado do filho e a presença materna é incentivada. Materiais e métodos: Ensaio clínico randomizado, prospectivo e longitudinal onde foram incluídos 110 RNMBP, internados do nascimento até a alta num hospital universitário. Alocados por randomização em dois grupos, consideradas as perdas, permaneceram 52 RNMBP no grupo experimental (IG 29, 7 ± 1 , 6 s; PN 1186, 8 ± 194 , 1g) e 52 no grupo controle (IG 29, 4 ± 1 , 6s; PN 1156, 7 ± 197 , 7g). O estudo em fase final de análise de dados aponta preliminarmente que a intervenção, apesar de incapaz de elevar significativamente o crescimento fez com que os RNMBP recebessem alta hospitalar com menor peso ($1973, 8 \pm 140$, 1g contra $2051, 1 \pm 270$, 6g) e sete dias antes [42 dias (IC 38 – 46) contra 49 dias (IC 42 - 56); P 0, 084]. Comparando os RNMBP com tempo de permanência ≥ 40 dias, os do grupo experimental apresentaram uma perspectiva de alta mais precoce (P 0, 034). (PIBIC).